

Comunicado

UM regresso da Academia!

Desde o início da crise pandémica em Portugal, com especial enfoque na vida da Universidade do Minho, que a Associação Académica da Universidade do Minho reforçou a sua missão de defender os legítimos direitos e interesses dos estudantes, procurando realizar um trabalho assente numa postura de responsabilidade e de cooperação com os órgãos de governo da Universidade do Minho, com vista à definição de soluções que melhor sirvam a comunidade académica Minhota.

No seguimento do “Comunicado 5 de junho de 2020”, a AAUMinho tem procurado estar próxima e atenta aos desígnios e problemas da comunidade estudantil, conduzindo vários processos de recolha de informação e sugestões junto da mesma, sobre a forma como deverá funcionar o início do próximo ano letivo.

Assim, tendo em vista o período que se avizinha e com base no trabalho de auscultação, a AAUMinho entende ser fundamental divulgar e esclarecer as posições da comunidade estudantil, elencando-as, ponto por ponto, ao longo do presente comunicado, nas diferentes áreas de intervenção relacionadas com a política educativa, representação estudantil e a ação social direta e indireta.

Em relação ao funcionamento das Comissões de Curso:

- Considera-se crucial aumentar a periodicidade das reuniões das comissões de curso no próximo ano letivo, devendo as mesmas, realizar-se pelo menos mensalmente, de modo a que o acompanhamento dos problemas correntes e assinalados neste órgão possa ser mais eficiente. Estas reuniões devem, no âmbito do presente contexto, ainda assegurar que:
 - Os problemas sentidos em resultado da situação pandémica atual sejam devidamente analisados, e objeto de propostas concretas para a sua resolução;

- A calendarização das avaliações das unidades curriculares do curso seja definida em tempo e alicerçada numa eficaz articulação e comunicação com os alunos do curso;
- Se aplique a obrigatoriedade de elaboração das atas das reuniões desse órgão a todos os cursos, devendo as mesmas ser enviadas para os respetivos Conselhos Pedagógicos assim como divulgadas como nota informativa para todos os alunos e docentes dos respetivos cursos;
- Sejam anexadas às atas das primeiras reuniões de cada semestre os métodos de avaliação de cada uma das unidades curriculares definidas e apresentadas previamente pelos respetivos docentes aos estudantes;
- O Conselho Pedagógico de cada Unidade Orgânica deve submeter, no final de cada semestre, um relatório acerca do funcionamento das respetivas Comissões de Curso ao Senado Académico, para apreciação em sede de Comissão Pedagógica e de Plenário;
- Recomenda-se que a direção de Curso nomeie um docente coordenador por cada ano do curso/semestre para que este, em articulação com os delegados e subdelegados de/das turma(s) desse ano, assegure uma ligação mais próxima, contínua e eficaz com a respetiva direção de curso ao longo do ano letivo;
- Os representantes dos estudantes nas comissões de curso deverão ser os delegados do ano. A eleição dos delegados e subdelegados do ano, deverá efetuar-se nas duas primeiras aulas do 1º semestre do docente coordenador. No início do 2º semestre deverá ser confirmada a continuidade dos respetivos delegados eleitos. A representação dos estudantes por parte dos delegados de cada ano do curso tornar-se-á, neste contexto, particularmente essencial para garantir o sucesso do acompanhamento aos problemas e desafios gerados ao longo do semestre, pelo que os delegados e subdelegados deverão assumir uma postura de constante disponibilidade e diálogo para com os seus colegas e a respetiva direção de turma e curso.

No que concerne ao funcionamento das aulas e métodos letivos:

- As aulas devem ter uma componente que comporte/compreenda o máximo de períodos presenciais possíveis, de acordo com as recomendações das entidades de saúde para as Instituições de Ensino Superior, salvaguardando sempre que os estudantes pertencentes a grupos de risco, ou que, por outro motivo, estejam impossibilitados de comparecer às aulas presenciais, não sejam esquecidos do processo de ensino aprendizagem em vigor. Recomendamos, para este grupo de estudantes, o seguinte:
 - Não podendo frequentar uma aula presencial, todo o material de apoio e todos os conteúdos de aprendizagem necessário deverão ser, obrigatoriamente, disponibilizados na íntegra assim como deverá existir, um acompanhamento cuidado e particular, por parte dos docentes. Estes alunos deverão ter, também, a oportunidade de acompanhar a aula presencial através da utilização de sistemas digitais, sempre que possível;
 - Todas as aulas deverão, quando exequível, ser gravadas e carregadas para a plataforma Blackboard ou qualquer outro meio de comunicação entre o docente e os alunos. Acreditamos que esta é uma medida importante e, que deverá vigorar para além do presente período, pois permitirá melhorar o desempenho académico dos estudantes;
 - Deverão ser envidados esforços por parte das Unidades Orgânicas para a criação de programas de tutoria, através de docentes ou estudantes de anos mais avançados, de forma a auxiliar os alunos com maior dificuldade em acompanhar as atividades presenciais nos campi;
 - Os alunos do 1º ano deverão ver a sua presença no campus particularmente reforçada, de modo a garantir uma boa experiência de integração num espaço que lhes é inteiramente novo e desconhecido, evitando deste modo que ocorra um grande desfasamento relativamente aos restantes colegas. Esta experiência poderá ser reforçada, por exemplo, com a criação de atividades extracurriculares, especialmente dirigidas aos novos alunos;
 - A realização das dissertações, projetos e estágios curriculares, deverão regressar à normalidade no que se refere ao seu funcionamento, quando tal for considerado possível pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, pelas

próprias Direções de Curso e, nos casos em que se apliquem, pelas entidades que acolhem estes estudantes. Neste último caso, é também recomendado que, se possível, sejam explorados programas que prevejam uma maior concentração de horários, de forma a reduzir o número de dias semanais em que é obrigatória a presença do estudante na entidade que tutela o estágio;

- Deverá ser assegurado um reforço da formação dos docentes, nomeadamente no que concerne à utilização de ferramentas digitais;
- É fundamental garantir um incremento assinalável na capacitação dos espaços da UMinho para a utilização de soluções e serviços de multimédia, promovendo, se necessário, a integração de profissionais de apoio à produção de conteúdos e ao apoio técnico em geral;
- A Universidade do Minho deverá garantir a abertura dos programas ERASMUS, favorecendo de igual forma a mobilidade in e out, salvo situações específicas em que os países de origem ou de hospedagem não reúnam as condições sanitárias estipuladas pelas entidades competentes para o efeito;
- A UMinho deverá, ainda, ponderar o estabelecimento de linhas de acompanhamento a estudantes internacionais que se vejam impedidos de viajar e, conseqüentemente, frequentar os campi e as aulas presenciais.

No âmbito da Ação Social:

- Com a implementação das regras sanitárias previstas para o próximo ano letivo, antevêm-se enormes dificuldades no que concerne ao alojamento estudantil. Sabendo-se que o número de camas disponíveis atualmente é manifestamente insuficiente, prevê-se que as mesmas continuem a não dar resposta à maior procura que se adivinha a partir do próximo ano letivo, pelo que devem ser envidados esforços para a resolução deste problema, com a maior urgência possível, através de um trabalho conjunto entre as Instituições de Ensino Superior, o Governo, as autarquias e os agentes privados;
- Dever-se-á proceder à alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), de forma a:
 - Prever o apoio na compra de material informático, bem como a comparticipação dos custos inerentes ao acesso à internet;

- Prever um complemento de transportes, de forma a auxiliar os estudantes com despesas inerentes à deslocação aos campi, antevendo-se as dificuldades de alocação dos mesmos nos espaços de alojamento existentes e promovendo o transporte público, partilhado e individual, como solução de recurso;
- Dar continuidade ao Programa de Apoio Informático a Estudantes da Universidade do Minho no próximo ano letivo de modo a auxiliar os estudantes com dificuldade de acesso a este material;
- Promover atividades desportivas que contribuam para o desenvolvimento da saúde física, psicológica e mental da comunidade académica, procurando acelerar a reabertura da atividade desportiva e dos programas de incentivo à atividade física, cumprindo, integralmente, as orientações das autoridades de saúde pública;
- Concretizar o aumento da capacidade das linhas de apoio psicológico à comunidade académica e instituir a gratuidade universal das mesmas;
- Garantir o alargamento do sistema de refeições por take-away a todos os espaços da Universidade do Minho, tornando mais acessível o preço praticado por este serviço, e ampliar a rede de espaços de alimentação, de forma a permitir o cumprimento das regras sanitárias definidas pela Direção Geral da Saúde;
- Reforçar as linhas de emergência para o apoio financeiro à comunidade estudantil;
- Estimular o reforço da ação social, através da alteração do regime de entrega dos comprovativos solicitados nas candidaturas a bolsas de ação social, incluindo, para além dos comprovativos do ano anterior, os comprovativos do período homólogo à crise pandémica vivida.

Relativamente à vida nos campi:

- Os espaços de sala de aula e dos campi devem ser alvos de desinfeção regular e deve ser disponibilizado aos estudantes, de forma gratuita, todo o material de higienização devido;
- Deve ser revista e reforçada a internet no interior das residências universitárias;
- Devem ser reforçados os espaços de estudo e trabalho em grupo dentro da Universidade e das residências universitárias, assegurando o reforço dos serviços de

rede e internet. Recomendamos que sejam ponderados como locais alternativos para estudo todos os espaços de maior amplitude, como as cantinas, para que possam ser utilizados para este efeito fora dos seus períodos regulares de funcionamento;

- Deve ser estabelecida, para o caso de se verificarem novas restrições sanitárias, uma ordem de prioridades na retoma e abertura dos espaços da UMinho, de acordo com o anexo do presente comunicado.

No que concerne aos Serviços Académicos e Administrativos da Universidade:

- Deve ser suspenso, no presente ano letivo, o regime de prescrição, considerado o período atípico que vivemos e as dificuldades que do mesmo advêm, nomeadamente, no que diz respeito à adaptação ao regime de ensino à distância;
- Devem ser suspensas as taxas e emolumentos alusivos aos processos digitais existentes, dada a difícil conjuntura social que muitos estudantes e as suas famílias atravessam;
- Deve ser garantida uma maior flexibilidade no percurso académico dos estudantes, permitindo, no caso de reprovações em unidades curriculares do 2º semestre e, em determinados cursos, das unidades curriculares anuais do ano letivo 19/20, a possibilidade de inscrição nas respetivas unidades curriculares no próximo ano letivo para além do número de ECTS atualmente definido no Regulamento Académico da UMinho;
- Deve continuar a ser conferido o acesso às plataformas de e-learning aos alunos que tenham propinas em atraso, alargando igualmente a tolerância e os prazos de pagamento destas;
- Sendo a captação de estudantes internacionais uma estratégia a longo prazo da Universidade do Minho, é do entender da AAUMinho que o valor das propinas de estudantes internacionais deve ser alvo de revisão, pela situação de crise económica mundial e pelas limitações impostas pela pandemia, uma vez que a manutenção do valor atual originará uma diminuição, ainda mais acentuada, dos estudantes com estatuto de estudante internacional a ingressar na UMinho;
- Mais do que nunca, deverá ser promovida uma simplificação de processos de modo a garantir uma maior eficácia na resposta às dificuldades e problemas levantados pelos estudantes nas suas comunicações com os Serviços Académicos.

No que diz respeito ao Acolhimento aos Novos Alunos:

- O processo de matrículas deverá ser realizado em modelo digital de forma a simplificar e inovar naquilo que é, à data de hoje, um processo complexo e complicado;
- Não obstante o ponto anterior, respeitando sempre as regras de saúde, é fundamental um reforço das atividades presenciais de acolhimento aos novos alunos, tais como a apresentação dos serviços, dos espaços e da cultura na Universidade, a integração nas cidades de Braga e Guimarães, entre outros, na qual a AAUMinho deve estar particularmente envolvida, principalmente por ter a capacidade de desempenhar um papel fundamental e de proximidade na integração dos seus colegas.

A Associação Académica da Universidade do Minho entende cada um destes pontos como fundamentais, tendo promovido uma série de iniciativas, formulários e conversas de auscultação com a comunidade académica nos quais estas propostas se baseiam. Importa salientar que todos estes pontos estão naturalmente dependentes da evolução das condições e regras de manutenção da saúde pública impostas pelas entidades competentes, pelo que os mesmo poderão ser, a todo o tempo, alvo de uma ou mais revisões. Sabemos ainda que existirão sempre questões específicas de cada curso e de cada Unidade Orgânica, pelo que, caso subsistam dúvidas ou sugestões, pedimos que nos contactem através do e-mail covid19@aaum.pt ou qualquer outro dos canais habituais.

Por último, não obstante a relevância de todos os tópicos enunciados neste comunicado, a AAUMinho defende também a necessidade de uma revisão dos métodos de ensino-aprendizagem no contexto do Ensino Superior em Portugal que, aos olhos dos estudantes desta Academia, apresentavam já diversos problemas, mesmo antes dos efeitos provocados pela situação pandémica.

Num período tão desafiante como aquele que vivemos, existe uma janela de oportunidade para refletir e melhorar o Ensino Superior em Portugal. Agora, mais do que nunca, é importante envolver a Associação Académica da Universidade do Minho e, por inerência os estudantes desta Academia, naquilo que será o futuro da Universidade do Minho.

Muito em breve, estaremos de volta à nossa casa, convictos de que existe uma certeza: por mais desafiante que este período tenha sido, e certamente continuará a ser, para toda a comunidade académica, não deixaremos de procurar, de forma progressista e incessante, um ensino de qualidade, uma inclusão social mais justa e a salvaguarda da saúde e bem-estar de todos os membros da Academia Minhota. A todos os estudantes da Melhor Academia do País, um obrigado por continuarem ativos, dinâmicos e por estarem disponíveis para construir o futuro da UMinho!

Pela Direção da Associação Académica
da Universidade do Minho

Subscrito por:

- Conselho Geral: Representantes dos estudantes;
- Senado Académico: Representantes eleitos dos estudantes; Representante designado pela Escola de Economia e Gestão; Representante designado pela Escola de Ciências; Representante designado pela Escola de Engenharia; Representante designado pela Escola de Psicologia; Representante designado pela Escola Superior de Enfermagem; Representante designado pelo Instituto de Educação; Representante designado pela Escola de Psicologia; Representante designado pelo Instituto de Educação; Representante designado pelo Instituto de Letras e Ciências Humanas; Representante designado pelo Instituto de Ciências Sociais;
- Núcleos de Estudantes: Núcleos de Estudantes: ADEGE - Associação de Gestão da Universidade do Minho; AECRIMUM - Associação de Estudantes de Criminologia da Universidade do Minho; AEDUM - Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho; AEECUM- Associação de Estudantes Engenharia Civil da Universidade do Minho; AEEUM- Associação de Estudantes de Enfermagem da Universidade do Minho; AEMODUM - Associação de Estudantes de Design de Marketing e Moda; AEMUM - Associação de Estudantes de Música da Universidade do Minho; AEPUM - Associação de Estudantes de Psicologia da Universidade do Minho; AIS.SC - Association for Information Systems - Student Chapter Universidade do Minho; CEAP - Centro de Estudos de Administração

Pública; CECRI - Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais; CESIUM - Centro de Estudantes de Engenharia e Sistemas Informática da Universidade do Minho; GACCUM - Grupo dos Alunos de Ciências da Comunicação; GAEB - Grupo de Alunos de Engenharia Biomédica; GeoPlanUM - Associação dos Estudantes de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho; NADPUM - Núcleo de Alunos de Design de Produto da Universidade do Minho; NAECUM - Núcleo de Alunos de Economia da Universidade do Minho; NEBQUM - Núcleo de Estudantes de Bioquímica da Universidade do Minho; NECC - Núcleo de Estudantes de Ciências da Computação; NEBAUM - Núcleo de Estudantes de Biologia Aplicada da Universidade do Minho; NECP - Núcleo de Estudantes Ciências Políticas; NEDUM - Núcleo de Estudantes de Educação da Universidade do Minho; NEEB - Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica; NEEBUM - Núcleo de Estudantes de Educação Básica da Universidade do Minho; NEEEICUM - Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores da Universidade do Minho; NEEGIUM - Núcleo de Estudantes de Engenharia e Gestão Industrial; NEEMAT - Núcleo de Estudantes de Engenharia de Materiais; NEEPUM - Núcleo de Estudantes de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho; NELTUM - Núcleo de Estudantes de Teatro da Universidade do Minho; NEMKT - Núcleo de Estudantes de Marketing; NEMUM - Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho; AECECUM - Associação de Estudantes do Curso de Estudos Culturais da Universidade do Minho.

Anexo - Prioridades na Retoma Presencial

É de grande importância a abertura de todos os espaços na sua globalidade, sempre em acordo com as regras das entidades competentes. No entanto, considera-se importante ressaltar a seguinte ordem de prioridades, na retoma presencial:

- i. Numa primeira linha de prioridades, deve ser dada preferência no acesso aos espaços destinados a aulas de caráter prático, laboratorial e performativo. No entanto, deve ser igualmente concebida a experiência presencial aos alunos dos cursos que não tenham nenhuma componente prática;
- ii. Numa segunda linha de prioridades, devem estar as avaliações presenciais. Pela complexidade demonstrada na implementação de metodologias remotas de avaliação justas, devem ser encetados todos os esforços possíveis para que as mesmas se realizem em modelo presencial;
- iii. Numa terceira linha de prioridades, assim que possível, deve existir a oferta presencial das aulas teóricas, sendo que as mesmas, havendo a limitação e obrigatoriedade de decorrerem em modelo digital, devem cumprir com a maior semelhança possível ao que ocorreriam num modelo presencial, contando com a presença do professor no horário estipulado e a mesma carga de trabalho associada;
- iv. Numa quarta linha de prioridades, devem estar a abertura dos locais de estudo e as bibliotecas, sendo que, se tal for necessário, deveria ser explorado a possibilidade de utilizar espaços com grande capacidade fora do seu período de utilização, como por exemplo as cantinas e os bares da Universidade;
- v. Numa última linha de prioridades, recomendar os eventos presenciais na UMinho, como o caso de jornadas, conferências, entre outros, que se revelam de enorme relevo para o desenvolvimento da experiência universitária;